

P 4373

Efeitos de um modelo animal de isquemia focal permanente do córtex parietal em parâmetros comportamentais de ratos wistar

Lilian Rodrigues Henrique, Michel da Silva Mroginski, Gabriel Cardozo Müller, Samanta Oliveira Loureiro, Roberto Farina Almeida, Diogo Onofre Gomes de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A isquemia cerebral é uma das principais causas de morte e de incapacidade no mundo inteiro, tanto no Brasil quanto nos países desenvolvidos. Além da elevada mortalidade causada pelo insulto isquêmico, 40% das pessoas que sofrem deste insulto acaba permanecendo com sequelas irreversíveis. Um dos motivos para isso é o fato de o dano isquêmico causar uma série de alterações em reações bioquímicas cerebrais nas quais as estratégias terapêuticas atuais procuram atuar, visto que, atualmente, existem pouquíssimas estratégias para evitar danos maiores decorrentes da isquemia cerebral, dessa forma, é urgente a busca por novas estratégias para minimizar os danos causados por essa condição. A fim de atingir esse objetivo é necessário estabelecer um modelo animal que reproduza a condição clínica causada pela isquemia cerebral. Frente a isso, procurou-se padronizar diferentes testes comportamentais que avaliam parâmetros frequentemente afetados na clínica por acidentes vasculares cerebrais isquêmicos. Para isso, a isquemia foi induzida em ratos Wistar machos adultos, que foram separados em dois grupos: os animais Sham (que sofreram a intervenção cirúrgica, mas não o dano) e os animais IS (que sofreram a intervenção cirúrgica e o dano). Sendo assim, os animais foram avaliados, semanalmente, até 28 dias após a cirurgia de indução de isquemia por meio do teste do cilindro e o RotaRod. No primeiro é mensurada a simetria do animal. O outro teste verifica o grau de coordenação na marcha, sendo a capacidade locomotora medida pelo tempo de queda. Visto isso, os animais que sofreram o dano apresentaram desempenho pior em relação aos animais Sham em todos os parâmetros avaliados relacionados à motricidade, coordenação e deambulação. Os animais que apresentaram menor simetria se mostraram menos coordenados, assim, os testes se correlacionam de forma direta. O acompanhamento até o 28º dia demonstrou que os danos relacionados aos parâmetros comportamentais se tornam permanentes. Esse modelo é, portanto, efetivo em diversos parâmetros comportamentais e pode ser utilizado para testar a eficácia de novas estratégias neuroprotetoras. Palavras-chaves: Isquemia cerebral. Projeto CEUA-UFRGS 5647